



INFORMATIVO SCS

Ano 10, nº 034

23 de Fevereiro de
2016

**Informativo da Secretaria de Comércio e Serviços – SCS
Nº 034 – Ano 10 – Brasília, 23 de Fevereiro de 2016**

Sumário

1. CRÉDITO E FINANCIAMENTO	3
DEMANDA DO CONSUMIDOR POR CRÉDITO CAI 2,8% EM JANEIRO, REVELA BOA VISTA SCPC	3
2. SERVIÇOS - TELECOMUNICAÇÕES	4
OI CHEGA A DOIS MILHÕES DE HOTSPOTS WIFI NO BRASIL	4
3. COMÉRCIO ELETRÔNICO.....	5
CLIENTES ENGAJADOS A COMENTÁRIOS COMPRAM 33% A MAIS NO E-COMMERCE....	5
IMAGENS DE PRODUTOS AUMENTAM AS VENDAS NO E-COMMERCE	6
4. EMPREGO	8
VAGAS TEMPORÁRIAS TÊM RETRAÇÃO NA PÁSCOA DE 35%; EFETIVAÇÃO É INCERTA	8
CRISE VALORIZA PROFISSIONAIS DE LOGÍSTICA E COMÉRCIO EXTERIOR.....	10
5. MERCADO IMOBILIÁRIO.....	12
DESCONTO MÉDIO EM PREÇO DE IMÓVEIS É RECORDE EM 2015	12
CRISE AFETA COMPORTAMENTO DO BRASILEIRO NO MERCADO IMOBILIÁRIO.....	14
6. EMPREENDEDORISMO.....	15
NÚMERO DE EMPREENDEDORES POR NECESSIDADE É O MAIOR DESDE 2007, DIZ SEBRAE.....	15
7. CURTAS	16
INADIMPLÊNCIA COM CHEQUES FOI RECORDE PARA EM JANEIRO	16
VAIO LANÇA LOJA ONLINE E OFERECE PRODUTOS EM MARKETPLACES	16
8. FEIRAS.....	17

1. Crédito e Financiamento

Demanda do consumidor por crédito cai 2,8% em janeiro, revela Boa Vista SCPC

22 de Fevereiro de 2016

Fonte: Agencia IN

A demanda do consumidor por crédito apontou queda de 2,8% em janeiro de 2016, na avaliação mensal, de acordo com dados nacionais da Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito), na série de dados com ajuste sazonal. Na variação acumulada em 12 meses o indicador manteve a queda de 6,7% registrada em dezembro. Já na avaliação contra o mesmo mês de 2015, o indicador obteve retração de 9,4%.

Considerando os segmentos que compõem o indicador, a avaliação mensal dessazonalizada mostrou que nas instituições financeiras houve queda de 13,5%, enquanto para o segmento não-financeiro a variação foi positiva em 3,5%.

A grande incerteza econômica gerou um cenário bastante adverso para o consumidor em 2015 permanece em 2016. A gradual deterioração dos indicadores econômicos contribuiu decisivamente para piora do índice, que de forma tímida tenta se recuperar. Fatores como a alta das taxas de juros, inflação consistentemente elevada e piora do mercado de trabalho são apenas algumas das variáveis condicionantes deste resultado.

Como consequência, o consumidor mantém-se bastante cauteloso. Assim, a demanda por crédito que já havia sido negativa em 2014, continuou com esta tendência, com leve inflexão a partir do segundo semestre de 2015, mas que mesmo assim não ocorreu de forma significativa para que a procura por crédito retornasse a níveis positivos.

<http://investimentosenoticias.com.br/financas-pessoais/credito/demanda-do-consumidor-por-credito-cai-2-8-em-janeiro-revela-boa-vista-scpc>

[**Voltar ao índice**](#)

2. Serviços - Telecomunicações

Oi chega a dois milhões de hotspots WiFi no Brasil

22 de Fevereiro de 2016
Fonte: *Convergência Digital*

A Oi anunciou nesta segunda-feira, 22/02, que superou a marca de 2 milhões de número de pontos de acesso à rede Oi WiFi. De acordo com a operadora, no comparativo de janeiro de 2015 com janeiro de 2016, o volume de tráfego de dados na rede aumentou 260%. Já o número de usuários únicos da rede teve um crescimento de 117%, no período. E o número de acessos por mês chegou a 6,7 milhões, o que equivale a um aumento de 196%, no comparativo com o mesmo mês do ano anterior.

A tele, que fez o anúncio no Mobile World Congress, anunciou ainda uma nova versão do aplicativo Oi WiFi, disponível gratuitamente para aparelhos com sistema operacional iOS e Android e já superou a marca de 5 milhões de downloads.

“Em 2015, a Oi se preparou para o crescimento exponencial na demanda por dados esperado para os próximos anos. Agora, com o processo de retomada comercial recentemente iniciado pela companhia, a Oi irá focar em ampliar a cobertura da rede ao longo de 2016. E a expansão da rede Oi WiFi e a digitalização da experiência do cliente fazem parte desse movimento”, afirma Abel Camargo, diretor de Relacionamento Digital da Oi.

A rede Oi WiFi tem pontos de conexão em todo o país, tanto em locais externos, quanto internos. Os clientes da Oi podem acessar a Internet pela rede wi-fi da companhia em 42 aeroportos do país, mais de 2.000 hotspots entre redes de fast foods, postos de gasolina, lojas de conveniência, cafés, além de trechos das orlas do Rio de Janeiro, Recife, Fortaleza e Salvador. A rede Oi WiFi está disponível de forma gratuita para clientes de telefonia móvel e banda larga da Oi.

Através da parceria com a espanhola Fon, os clientes da Oi dos planos elegíveis também podem usufruir de forma gratuita e ilimitada dos mais de 18 milhões de hotspots disponíveis em 16 países. Outros parceiros internacionais da Fon são: Belgacom, British Telecom, Deutsche Telekom Group, AT&T, SoftBank entre outros.

<http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inoid=41730&sid=17#.Vsw-BiorKUK>

[Voltar ao índice](#)

3. Comércio Eletrônico

Clientes engajados a comentários compram 33% a mais no e-commerce

*22 de Fevereiro de 2016
Fonte: e-commerce Brasil*

O levantamento realizado pela Yourviews, empresa especializada em avaliações para e-commerce, monitorou mais de 150 lojas virtuais brasileiras e chegou à conclusão de que 92% dos e-consumidores confiam nas recomendações feitas pelos seus amigos na hora de efetivar as compras online.

De acordo com os dados, até 38% dos consumidores que fazem uma pergunta acabam fechando o negócio. Já aqueles clientes que se engajam com reviews compram 33% mais do que os outros usuários.

Além disso, a pesquisa ainda apontou que houve um aumento de 4% no ticket médio, esse crescimento está relacionado com as avaliações de forma que produtos mais caros são melhores classificados pelos consumidores e instigam mais compras.

Ainda segundo o estudo, no ano passado o ticket médio dessas lojas ficou em torno de R\$312,18. O levantamento também levou em consideração as regiões que mais compraram nesse período, dentre elas estão São Paulo com 38%, seguido pelo Rio de Janeiro com 13%, Minas Gerais 10%, Santa Catarina 7%, Rio Grande do Sul 6%, Paraná 5%, Bahia 3%, etc.

Já a taxa de recompra apresentou um aumento de até 50%. Da mesma forma que, 70% afirmaram que confiam nas opiniões publicadas online por outros consumidores e 75% que as opiniões e não apenas classificações, são “importantes” ou “muito importante” para sua decisão de compra.

<https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/clientes-engajados-a-comentarios-compram-33-a-mais-no-e-commerce/>

Imagens de produtos aumentam as vendas no e-commerce

22 de Fevereiro de 2016

Fonte: Portal Maxpress

Com a constante evolução do e-commerce destacar-se da concorrência é fundamental para o bom desempenho em vendas de uma loja virtual. De acordo com dados da ABComm, o segmento deve crescer cerca de 18% neste ano.

Há uma maneira simples e estatisticamente comprovada para aumentar as vendas online: adicione mais imagens por página de produto.

Um estudo feito pelo eBay analisou 6,8 milhões de websites e descobriu que os vendedores com 2 imagens são 7% mais propensos a vender e são 3% mais propensos a vender com cada imagem adicional incluída na listagem.

A diferença de potencial de vendas chega a 10% entre 1 e 3 imagens. O fato é que o varejista online está perdendo vendas se não inclui maior quantidade de imagens seja em um marketplace ou em sua própria loja virtual.

O ideal é fornecer ao consumidor detalhes do produto em close, ângulos alternativos e até mesmo da embalagem se for interessante e acrescentar positivamente na venda.

Com uma quantidade maior de fotos, o cliente tem uma visão clara do produto e de todos os detalhes relevantes, como a textura, cor e tamanho. A adição de fotos da embalagem destaca o produto e ao mesmo tempo que cria a sensação de desembulhar uma nova compra.

Com a inclusão de fotos variadas não restará nenhuma dúvida ao consumidor em relação ao produto a ser comprado. Além disso, o consumidor terá uma experiência real de ter o objeto fisicamente na frente dele, por isso essa é a oportunidade de responder de forma proativa aos possíveis questionamentos e potencializar sua venda.

Animar visualmente o cliente é uma boa ideia, pois um cliente que está confiante quanto ao produto é mais propenso a fazer uma compra.

O recurso de zoom e uma ferramenta de amostra de cores também são aliados na conversão de vendas, pois permite que o consumidor visualize todos os detalhes do produto em diversos ângulos e nas cores disponíveis.

Essa riqueza de detalhes também reduz a taxa de devolução, pois permite que o consumidor conheça o produto em ricos detalhes e sem surpresas no recebimento da encomenda.

Para estabelecer essa relação de confiança e proximidade com o seu cliente tire as seguintes fotos dos seus produtos: frente e costas, ângulos de 45 graus, lado direito e esquerdo e detalhes como, bordados, fivelas, rebites, outros enfeites ou qualquer coisa interessante como formas alternativas de usar o produto.

Mostre como o produto pode ser usado de diferentes maneiras, por exemplo, como uma bolsa pode ser usada com ou sem alças, ou fechada e aberta.

Pense como consumidor e reflita o sobre o que você gostaria de ver no produto que deseja comprar pela web. Tire o máximo de fotos com o maior número de ângulos e você verá que as conversões de venda aumentarão.

*Martin Ciriani é diretor geral da Pixelz no Brasil, empresa especializada na edição e retoque de imagens.

<http://abras.com.br/clipping.php?area=1&clipping=55129>

[Voltar ao índice](#)

4. Emprego

Vagas temporárias têm retração na Páscoa de 35%; efetivação é incerta

22 de Fevereiro de 2016

Fonte: G1

Do total de 55 mil, 19 mil vagas temporárias ainda estariam abertas. 62% dos contratos devem vigorar por um período entre 61 e 90 dias.

Diferentemente dos anos anteriores, a efetivação dos temporários contratados para atender à demanda da Páscoa é incerta este ano, em razão da instabilidade econômica, segundo a Federação Nacional dos Sindicatos de Empresas de Recursos Humanos, Trabalho Temporário e Terceirizado (Fenaserhtt) e o Sindicato das Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros, Colocação e Administração de Mão de Obra e de Trabalho Temporário do Estado de São Paulo (Sindeprestem).

“O quadro de funcionários das empresas está enxuto e, em picos sazonais de produção e venda, como acontece na Páscoa, o trabalho temporário é a solução para recompor esta mão de obra e atender pedidos. A chance de efetivação existe para aquele profissional que se destacar e, mesmo assim, vai depender da combinação de dois fatores determinantes: competência do trabalhador e necessidade do contratante”, explica Vander Morales, presidente da Fenaserhtt e do Sindeprestem.

Para as empresas fornecedoras de mão de obra temporária, a perspectiva de efetivação pelo contratante é de 12%; 63% acreditam que serão poucos os efetivados e 25% aposta em nenhuma contratação permanente.

No total, a expectativa das entidades é de que 55 mil temporários sejam contratados pela indústria e pelo comércio - retração de 34,83% na comparação com o ano anterior (84,4 mil), segundo pesquisa encomendada pela Fenaserhtt e pelo Sindeprestem ao Centro Nacional de Modernização (Cenam). Do total, 19 mil vagas temporárias ainda estariam abertas e devem ser preenchidas até o início de março.

Indústria e comércio - Os primeiros contratos temporários normalmente são firmados pela indústria, que começa a fabricar produtos para a Páscoa entre setembro e outubro. Estima-se que 85% das vagas já tenham sido preenchidas e 5 mil estejam abertas.

No comércio a contratação de temporários é mais tardia. Com produtos de Páscoa chegando agora aos supermercados e redes varejistas, a seleção de pessoal se estende até o início de março. A previsão é para que 30 mil temporários consigam ter a carteira de trabalho assinada, sendo que 16 mil já foram contratados. Há 14 mil vagas abertas no país neste setor.

Na indústria, as principais funções são auxiliar de produção, promotor de vendas, estoquista, auxiliar de cozinha, auxiliar de expedição, operador de empilhadeira, entregador e motorista.

Os pré-requisitos são experiência anterior desejável, dinamismo e facilidade para o trabalho em equipe. As faixas salariais são as seguintes: R\$ 1.321 a R\$ 1.980 (50%); R\$ 1.000 a 1.320 (40%); e R\$ 1.981 a R\$ 2.220 (10%).

No comércio, as principais funções são repositor, vendedor, balconista, auxiliar administrativo e degustador. Os pré-requisitos são dinamismo, facilidade em lidar com o público, experiência anterior desejável, organização e espírito colaborativo. As faixas salariais são R\$ 1.000 a R\$ 1.320 (82%) e R\$ 1.321 a R\$ 1.980 (18%).

Para Vander Morales, o cenário econômico dos últimos tempos influencia diretamente a retração do setor de trabalho temporário, mas o apelo sentimental da data é mais forte. “A tradição da Páscoa é presentear com chocolates. O consumidor pode gastar menos com produtos, mas não deixará de comprar”. O trabalho temporário, além de necessário para atender ao aumento da movimentação comercial nesta época do ano, também contribui para a diminuição do desemprego e para a circulação de dinheiro na economia.

De todos os contratos firmados, segundo o levantamento, 62% devem vigorar por um período entre 61 e 90 dias, possivelmente devido à proximidade com o Dia das Mães; 25% por 31 a 60 dias e 12% por menos de 30 dias. Somente 1% por mais de 91 dias.

Segundo as prestadoras de serviços, 63% dos clientes têm interesse em contratar jovens em busca do primeiro emprego. Os outros 37% teriam preferência pela terceira idade.

<http://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2016/02/vagas-temporarias-tem-retracao-na-pascoa-de-35-efetivacao-e-incerta.html>

Crise valoriza profissionais de Logística e Comércio Exterior

22 de Fevereiro de 2016

Fonte: A Tribuna

O atual cenário econômico brasileiro, com as empresas cada vez mais buscando reduzir custos e explorando mercados internacionais, tem valorizado alguns profissionais. Entre eles, estão aqueles voltados aos segmentos de Logística e Comércio Exterior. Nos cargos de gestão, há até a expectativa de aumento nas médias salariais, em índices que variam de 3% a 6,9%, percentuais generosos em tempos de recessão.

A análise integra o estudo Guia Salarial 2016, elaborado pela consultoria de recrutamento Robert Half, com filial em São Paulo.

O levantamento foi concluído no final do ano passado, tendo como base entrevistas com candidatos, a percepção de mercado de consultores, pesquisas com executivos e tendências econômicas.

O estudo aponta que, entre os cargos mais valorizados do mercado, está o de Gerente de Logística. Um profissional nesta função, no ano passado, tinha um salário de R\$ 8 mil a R\$ 21 mil em empresas pequenas ou médias (com faturamento anual de até R\$ 500 milhões) ou de R\$ 10 mil a R\$ 26 7 mil em companhias grandes (faturamento anual superior a R\$ 500 milhões). Neste ano, seu ganho mensal deve variar de R\$ 9 mil a R\$ 21 mil, alta de 3,4% no primeiro caso, e de R\$ 12,5 mil a R\$ 26 mil, 6,9% a mais, na segunda categoria.

No caso de um coordenador de comércio exterior, em firmas de pequeno ou médio porte, os salários devem ter um crescimento de 3%, indo da faixa que vai de R\$ 4,5 mil a R\$ 12 mil para R\$ 5 mil a R\$ 12 mil. Nas grandes empresas, o aumento será de 3,4%, passando de uma variação de R\$ 4,5 mil a R\$ 10 mil para uma de R\$ 5 mil a R\$ 10 mil.

“Estes são dois setores que estão e vão continuar aquecidos durante o ano. Um profissional de comércio exterior, por exemplo, está valorizado pois empresas buscam reduzir custos importando seus insumos. Elas estão importando mais, especialmente da Ásia.

E há aquelas que tentam compensar a perda do mercado consumidor interno, vendendo seus produtos nos mercados internacionais, principalmente com a maior competitividade da mercadoria nacional, com a questão cambial”, explica Isis Borge Sangiovani, gerente de divisão de Engenharia e Supply Chain da Robert Half.

Sobre o setor de Logística, Isis destaca que ele está cada vez mais profissionalizado e tem evoluído. Antes uma área ligada apenas a operações, hoje se tornou estratégica.

“Tanto os profissionais que atuam na gerência logística das empresas e lidam com o porto, como aqueles voltados a própria atividade portuária, estão em alta. Um bom profissional de Logística cria oportunidades para a melhoria dos processos, aumenta a atração de clientes, uma vez que realiza uma operação com menos perdas no caminho, maior rastreabilidade e,

possivelmente, custos reduzidos. A Logística cada vez mais é estratégica para se atender melhor um cliente”, afirma a gerente de divisão.

A valorização dos profissionais desse setor acaba se comportando de forma peculiar, cita Isis Sangiovani. Quando a economia segue sem problemas, os especialistas em Logística são demandados como as demais funções. Mas quando o mercado está “mais desafiador”, a procura por eles aumenta.

Nessa área, as vagas podem ser ocupadas por engenheiros de produção, administradores ou economistas com especialização em Logística. As chances aumentam quando apresentam qualidades comportamentais, como liderança e boa comunicação, e certificações (especialmente a APICS).

Na área de comércio exterior, os profissionais visados são os administradores e especialistas em Comércio Exterior. Fluência em outras línguas (inglês é requisito básico), experiências internacionais e conhecimento da área financeira também aumentam as chances de contratação, assim como um perfil pró-ativo e organizado, destaca Isis Sangiovani.

<http://www.gsmd.com.br/pt/noticias/mercado-consumo/crise-valoriza-profissionais-de-logistica-e-comercio-exterior>

[Voltar ao índice](#)

5. Mercado Imobiliário

Desconto médio em preço de imóveis é recorde em 2015

23 de Fevereiro de 2016
Fonte: Estadão Conteúdo

O indicador vem subindo desde março de 2015 e atingiu a marca de 8,8% no ano passado

O desconto médio praticado nas transações imobiliárias realizadas nos últimos 12 meses atingiu a marca de 8,8% ao fim de 2015, o maior patamar já registrado na série histórica do Raio-X FipeZap. O indicador vem subindo desde março de 2015, quando estava em 6,8%. Já em dezembro de 2014, o desconto médio estava em 6,9%.

Desde fevereiro de 2015, também cresceram as transações com desconto. Com isso, em dezembro, apenas 22,1% das compras reportadas nos 12 meses anteriores foram realizadas pelo preço originalmente pedido pelo vendedor. Em outras palavras, o preço de venda foi menor do que o anunciado em 77,9% das transações. Já em igual mês de 2014, o indicador estava em 70,8%.

Os resultados da pesquisa reforçaram a expectativa de queda futura dos preços. Cerca de 58% dos entrevistados que pretendem adquirir um imóvel declararam que aguardam redução nos preços ao longo de 2016. Na pesquisa do terceiro trimestre, o resultado estava em 61%. A variação média esperada dos preços para os próximos 12 meses passou a ser de baixa de 7,3% no quarto trimestre de 2015, frente expectativa de queda de 7,2% nos três meses anteriores.

A perspectiva de que os preços devem ficar iguais ficou em 24% dos entrevistados, de 23% na comparação trimestral, enquanto a ideia de que os preços devem aumentar avançou para 18%, de 15%. Vale ressaltar que, nos três meses finais de 2014, 44% apontavam queda de preços, 30% acreditavam numa estabilidade de valores e 26% projetavam elevação.

A percepção sobre os preços começa a afetar também as perspectivas de longo prazo do setor, segundo a pesquisa. Quando perguntados sobre as expectativas para os próximos 10 anos, apenas 30% dos que pretendem adquirir um imóvel declararam aguardar um crescimento dos preços acima da inflação. Este foi o menor patamar já verificado no Raio-X FipeZap.

Apesar disso, a maior parte ainda qualifica os preços atuais como "altos" ou "muito altos": 78% dos que responderam pretender adquirir um imóvel nos próximos meses classificaram suas percepções em uma dessas categorias. No terceiro trimestre, o resultado estava em 76%. Entre aqueles que adquiriram imóveis, o percentual de entrevistados que classificaram os preços nas duas categorias passou para 64% no quarto trimestre, de 58% no terceiro.

A intenção de compra de imóveis subiu para 43% no quarto trimestre de 2015, frente a 40% nos três meses até setembro, quando registrou o menor

patamar já registrado pela pesquisa Raio-X FipeZap, cuja série histórica teve início no quarto trimestre de 2013. Em igual período do ano passado, o indicador estava em 48%.

Mesmo diante desses resultados, cabe notar que o percentual de investidores no mercado imobiliário residencial permaneceu praticamente constante ao longo do quarto trimestre de 2015, respondendo por cerca de 40% no acumulado em 12 meses. Para a pesquisa foram entrevistados 2.820 pessoas entre os dias 7 e 27 de janeiro.

<http://noticias.r7.com/economia/desconto-medio-em-preco-de-imoveis-e-recorde-em-2015-23022016>

Crise afeta comportamento do brasileiro no mercado imobiliário

22 de Fevereiro de 2016

Fonte: Agência IN

Com a crise econômica se instalando no Brasil, o mercado imobiliário começa a dar sinais de queda. Menos imóveis são vendidos a cada mês, fazendo com que as construtoras e incorporadoras não consigam desovar seus estoques sem lançar mão de campanhas especiais para negociação de preço ou condições especiais de pagamento.

“Foi-se o tempo em que as unidades de lançamento anunciadas eram vendidas em poucas horas ou em alguns dias. Hoje este processo é mais demorado, o cliente negocia mais, pesquisa mais e ainda depende de aprovação de crédito para financiamento, cujas taxas estão se elevando gradativamente, dificultando o acesso do consumidor ao crédito imobiliário”, explica Mateo Cuadras, CEO do Imovelweb.

Até 2013, a busca para compra superava a de locação. A partir de 2014 o cenário começou a mudar, quando as pesquisas de imóveis para alugar ultrapassaram as de aquisição: 48 milhões (51%) contra 46 milhões (49%). Em 2015, a proporção foi de 52% para aluguéis e 48% para compras do total de buscas no portal, que foi de 80 milhões.

Os números demonstram uma clara tendência de queda nas compras de imóveis e nas locações, com a busca por aluguéis abrindo vantagem sobre as pesquisas por imóveis à venda. E o valor do aluguel deve se manter estagnado neste ano. “A estabilidade no cenário do mercado de locação de imóveis pode representar a negociação direta dos valores dos contratos entre inquilinos e proprietários, evitando a procura por uma nova moradia”, finaliza.

Em 2014 foram realizadas pouco mais de 94 milhões de buscas envolvendo a locação e a compra de imóveis no portal do Imovelweb. “Em 2015 este número caiu para 80 milhões, dando indícios de que a crise começou a afetar os hábitos dos consumidores do mercado imobiliário”, finaliza Cuadras.

<http://investimentosenoticias.com.br/financas-pessoais/imoveis/crise-afeta-comportamento-do-brasileiro-no-mercado-imobiliario>

[Voltar ao índice](#)

6. Empreendedorismo

Número de empreendedores por necessidade é o maior desde 2007, diz Sebrae

22 de Fevereiro de 2016

Fonte: DCI

Pesquisa Global Entrepreneurship Monitor 2015 aponta que empreendedorismo por oportunidade encolheu em 2015

Criar o seu próprio negócio tem sido a principal escolha para quem se vê fora do mercado de trabalho atualmente. A falta de novas oportunidades e os cortes de gastos das empresas, que resultam em demissões, têm forçado cada vez mais as pessoas a encontrarem no empreendedorismo uma forma de gerar renda. Isso é o que sinaliza a nova pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) 2015, patrocinada pela Sebrae no Brasil.

Segundo a GEM 2015, dentre os empreendedores do País, 44% estão exercendo a atividade "por necessidade". Este é o mesmo patamar de 2007. Em 2014 e 2013, por exemplo, esse grupo representava 29% do total.

Em contrapartida, a proporção de "empreendedores por oportunidade" caiu drasticamente de 71%, em 2014 e 2013, para 56% no ano passado, menor percentual desde 2007, quando o registro também era de 56%.

Em 2007, a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa entrou em vigor, o que gerou um "boom" no empreendedorismo. "O aumento de incentivos influenciou o forte crescimento do empreendedorismo por oportunidade, que pode ter voltado a um patamar mais equilibrado quando comparado com o empreendedorismo por necessidade", destaca o presidente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos, por meio de nota.

Conforme a pesquisa, 39,3% dos brasileiros entre 18 e 64 anos estavam empreendendo ou envolvidos na criação de um negócio, com ou sem CNPJ, em 2015. O resultado é superior ao registro de 2014, quando o percentual era de 34,5%.

Dentro do grupo, no ano passado, 21% dos brasileiros adultos declararam ter negócios iniciais. Outros 18,9% afirmaram que já estavam empreendendo há mais de 3,5 anos.

<http://www.dci.com.br/economia/numero-de-empreendedores-por-necessidade-e-o-maior-desde-2007,-diz-sebrae-id528996.html>

[Voltar ao índice](#)

7. Curtas

Inadimplência com cheques foi recorde para em janeiro

22 de Fevereiro de 2016

Fonte: Monitor Digital

Em janeiro de 2016, o percentual de devoluções de cheques pela segunda vez por insuficiência de fundos foi de 2,41% em relação ao total de cheques compensados. É o que revela o Indicador Serasa Experian de Cheques Sem Fundos. Este foi o maior patamar da inadimplência com cheques para um mês de janeiro de toda a série histórica, iniciada em 1991. Antes desta marca recorde, o maior valor para um mês de janeiro havia sido a devolução de 2,29% registrada em 2009.

No mês anterior, dezembro de 2015, a devolução foi de 2,42%. Já em janeiro do ano passado, a devolução fora de 2,06%.

De acordo com os economistas da Serasa Experian, o nível recorde da inadimplência com cheques observado em janeiro deste ano é consequência direta do aprofundamento da recessão econômica, do aumento do desemprego e da queda do poder de compra da população. Todos estes fatores comprometem de forma significativa a capacidade de pagamentos dos consumidores, levando muitos deles ao inadimplemento.

Devido ao processo de revisão que está sendo efetuado pelo Banco Central sobre as estatísticas de cheques compensados ao nível dos estados, desde de setembro de 2014, retornaremos à publicação do ranking da inadimplência com cheques nos estados quando as novas estatísticas oriundas deste processo de revisão estiverem disponíveis.

Vaio lança loja online e oferece produtos em marketplaces

22 de Fevereiro de 2016

Fonte: EXAME

Os notebooks Vaio, que voltaram ao mercado brasileiro em outubro do ano passado, agora também podem ser comprados pela internet.

A empresa acaba de lançar sua própria loja online e também anunciará os produtos em vitrines virtuais (marketplaces) de lojas como Americanas, Casas Bahia, Extra, Ponto Frio, Shoptime e Submarino.

Os primeiros aparelhos disponíveis no e-commerce da marca são o recém lançado Vaio Z, que pode ser usado como notebook ou tablet, e o laptop Vaio Fit 15F.

Em breve, a loja também vai oferecer mochilas, cases e fones de ouvido.

"Para o consumidor de Vaio, o e-commerce já é um canal de consumo consagrado. Por isso, a estratégia comercial prevê a presença física e também online em lojas premium e em redes de grande capilaridade", disse Daniel Bergman, diretor da unidade VAIO no Brasil, em nota.

Antiga divisão de computadores pessoais da Sony, a Vaio foi vendida para a Japan Industrial Partners em 2014. Aqui no Brasil, a marca é fabricada e comercializada pela Positivo Informática.

De acordo com a companhia, seus produtos foram desenhados para ser as melhores máquinas com sistema Windows do mercado e concorrerem com os MacBooks da Apple.

"Nosso público é um cliente high premium que quer produtos de qualidade e não abre mão da praticidade", afirma Bergman.

[Voltar ao índice](#)

8. Feiras

23/02/2016 até 25/02/2016 - SUPERSHOWROOM 2016

Setor: Madeira e Móveis

Local: Expominas

Cidade: Belo Horizonte – MG

27/02/2016 até 01/03/2016 - CRAFT DESIGN

Setor: Utilidades do Lar

Local: Centro de Convenções Frei Caneca

Cidade: São Paulo – SP

29/02/2016 até 03/03/2016 - D.A.D.

Setor: Artesanato, Artes e Coleções

Local: Expo Center Norte

Cidade: São Paulo – SP

02/03/2016 até 06/03/2016 - SALÃO IMOBILIÁRIO DE PERNAMBUCO

Setor: Engenharia e Arquitetura

Local: Centro de Convenções de Pernambuco

Cidade: Olinda – PE

04/03/2016 até 13/03/2016 - EXPOPARANAÍ

Setor: Agronegócio

Local: Parque de Exposições Presidente Arthur da Costa e Silva

Cidade: Paranavaí- PR

04/03/2016 até 13/03/2016 - FEIARTE

Setor: Artesanato, Artes e Coleções

Local: CEPUC - Centro de Eventos da PUC/RS

Cidade: Porto Alegre - RS

08/03/2016 até 13/03/2016 - FEIRA DO BEBÊ E GESTANTE

Setor: Comércio Varejista, Atacadista e Franquias

Local: Minascentro

Cidade: Belo Horizonte – MG

08/03/2016 até 11/03/2016 – AGRESTE TEX

Setor: Têxtil, Confecção e Vestuário

Local: Polo de Caruaru

Cidade: Caruaru – PE

10/03/2016 até 12/03/2016 - SALÃO PARANAENSE DE TURISMO**Setor:** Turismo**Local:** Expo Unimed**Cidade:** Curitiba – PR**14/03/2016 até 18/03/2016 – MOVELSUL BRASIL****Setor:** Madeira e Móveis**Local:** Parque de Eventos de Bento Gonçalves**Cidade:** Bento Gonçalves – RS**15/03/2016 até 17/03/2016 - ALJOIAS****Setor:** Joias, Bijuterias, Pedras e Metais Preciosos**Local:** Centro Municipal de Eventos de Limeira**Cidade:** Limeira – SP**15/03/2016 até 17/03/2016 - ISC BRASIL****Setor:** Segurança Nacional, Civil e Patrimonial**Local:** Expo Center Norte - Pavilhão Branco**Cidade:** São Paulo – SP**15/03/2016 até 17/03/2016 - SUPER RIO EXPOFOOD****Setor:** Alimentos e Bebidas**Local:** Riocentro**Cidade:** Rio de Janeiro – RJ**21/03/2016 até 23/03/2016 - EXPOAGRO AFUBRA****Setor:** Agronegócio**Local:** Parque de Exposições**Cidade:** Rio Pardo - RS**25/03/2016 até 06/04/2016 - EFAPI****Setor:** Agronegócio**Local:** Parque de Exposições Dr. Alcício Dias dos Reis**Cidade:** Santo Antonio da Platina - PR**29/03/2016 até 01/04/2016 - SHOW SAFRA BR 163****Setor:** Agronegócio**Local:** Fundação Rio Verde**Cidade:** Lucas do Rio Verde - MT

O Calendário Brasileiro de Exposições e Feiras está disponível no [site](#)

[Voltar ao índice](#)

Secretaria de
Comércio e Serviços

Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA